



Carta ao Governo Federal

O Presidente da República, no dia 2 de dezembro de 2023, durante a 28ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 28), destacou em seu discurso, como já referenciado na COP 27, a importância da agenda ambiental no seu governo e reforçou os compromissos assumidos pelo Brasil - dentre eles o de zerar o desmatamento na Amazônia até 2030. Ao mesmo tempo, vários acordos internacionais estão sendo celebrados e vultosos recursos de doações estão sendo recebidos para a implementação das políticas públicas relacionadas à agenda ambiental federal.

A agenda ambiental foi colocada como uma das prioridades do atual Governo Federal, e, graças ao trabalho incessante e permanente dos servidores dos órgãos ambientais federais, percebe-se a retomada de políticas que haviam sido interrompidas e/ou desmontadas nos últimos anos, culminando na re colocação do Brasil como protagonista global nessa agenda. Na esteira da implementação dos compromissos firmados pelo Governo Federal, vale destacar que, somente em 2023, o Brasil apresentou redução de 49,7% no desmatamento da Amazônia, fruto direto do empenho e atuação dos servidores ambientais federais.

Contudo, os servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (CEMA) e do Plano Especial de Cargos do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e do Ibama (PECMA) atuantes no Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Serviço Florestal Brasileiro (SFB), ICMBio e Ibama, não percebem esse senso de prioridade e urgência quando avaliam a evolução das tratativas por valorização da carreira ambiental federal e por melhores condições de trabalho para o alcance de uma política ambiental mais efetiva dentro do tempo de urgência climática que vivemos.

Em 9 de outubro de 2023, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) convocou a primeira Reunião da Mesa Temporária para tratar da reestruturação da CEMA e PECMA. Na ocasião, foi apresentada a proposta de reestruturação da carreira por parte dos servidores. Porém, passados dois meses da reunião, o MGI ainda não indicou data para realização de nova reunião que deveria apresentar devolutiva acerca da proposta, bem como não retornou as tentativas de contato feitas pelos servidores.

Passados dez anos desde a última reestruturação da CEMA e PECMA, percebe-se um esvaziamento das instituições ambientais federais devido a desvalorização da carreira comparada a outras do governo federal, carência de boas condições de trabalho, alto risco de determinadas funções e devido à não reposição inflacionária por anos seguidos. A carreira ambiental federal e seus servidores precisam ser valorizados para a manutenção a longo prazo de quadro técnico qualificado capaz de executar as atribuições legais das instituições ambientais federais, de suprir a alta exigência de competências específicas para a negociação e gestão ambiental nacional e internacionalmente, e de cumprir os compromissos internacionais celebrados.



Associação dos Servidores do
Ministério do Meio Ambiente



O atraso no processo negocial junto ao MGI impacta diretamente na motivação, empenho e engajamento dos servidores, pois transmite uma noção de falta de prioridade e de reconhecimento da excelência do trabalho produzido. Os recentes acordos já firmados pelo MGI com outras carreiras, ainda em 2023, agravam esse sentimento dos servidores ao demonstrar que, até hoje, não há, por parte do MGI, a retomada da negociação.

Em virtude do atraso na resposta do MGI e da completa ausência de informações sobre a retomada da Mesa Temporária, apesar dos Ofícios enviados pelas representações dos servidores, a Associação dos Servidores do Ministério do Meio Ambiente (Assemma) e a Associação Nacional da Carreira de Especialistas em Meio Ambiente e do PECMA (Ascema Nacional), reforçam a necessidade de mais agilidade, por parte do MGI, nas negociações da Mesa Setorial.

Sem carreira ambiental federal forte e valorizada não haverá desmatamento zero em 2030 nem o cumprimento efetivo dos compromissos ambientais celebrados pelo Governo Federal. Portanto, requeremos a retomada das negociações e valorização da carreira ambiental federal já!

Diretoria ASSEMMA
Diretoria ASCEMA Nacional